



## Araguatins/TO

# Araguatins/TO

## Estruturação da Assistência Farmacêutica

### CARACTERIZAÇÃO

O município de Araguatins pertence ao Estado do Tocantins, na região norte do Estado conhecida como Bico do Papagaio e situa-se próximo às divisas com os estados do Maranhão e Pará, às margens do Rio Araguaia. Compreende uma população de 31.329 habitantes, sendo uma considerável parcela rural, com 35,7% (IBGE, 2010).

De acordo com dados do Datasus (2013), a taxa de mortalidade infantil é de 21,31, por mil crianças com menos de cinco anos, e a taxa de incidência de tuberculose é de 3,15 casos por 100 mil habitantes. É uma cidade turística, com tendência à prática do ecoturismo possuindo várias ilhas, paredões, cachoeiras e praias. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade é de 0,64 (Pnud, 2003).

Araguatins possui em sua estrutura de serviços de saúde sete Unidades Básicas de Saúde (UBS), um Centro de Atenção Psicossocial (Caps), uma

Residência Terapêutica, um Hospital de Pequeno Porte com 28 leitos, um Laboratório Municipal e nove equipes da Estratégia Saúde da Família, sendo cinco da zona urbana e quatro da zona rural.

A assistência farmacêutica de Araguatins conta com quatro farmacêuticos distribuídos da seguinte forma: um na farmácia do Hospital, um no Caps e dois na Farmácia Básica - CAF. A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) é atualizada anualmente e divulgada para os prescritores, tendo-se uma boa adesão dos mesmos em suas prescrições.

### RELATO DA EXPERIÊNCIA

O diagnóstico da assistência farmacêutica no município de Araguatins surgiu como atividade do Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica, desenvolvido pelo Ministério da Saúde. Os resultados deste diagnóstico apontaram que a assistência farmacêutica se resumia à aquisição de medicamentos e correlatos, distribuição

para as unidades básicas de saúde e entrega para usuários. Não era realizado controle de estoque eficiente, e não havia cuidados com armazenamento e conservação, orientações durante a dispensação, e nem critérios e rotinas para distribuição. Também não era realizada a seleção, nem programação baseada em dados epidemiológicos. A falta de medicamentos era constante e prolongada.

Diante do cenário, foi realizada uma análise situacional inicial da Farmácia Básica. Avaliou-se os problemas prioritários e então foi elaborado um plano operativo buscando as soluções mais viáveis. Inicialmente foi realizado um trabalho para organização interna da CAF/Farmácia Básica. Foi solicitado um ar condicionado de maior capacidade para garantir a conservação de medicamentos e organizou-se o espaço interno da farmácia com prateleiras e estrados disponíveis na UBS para melhor armazenar o estoque.

Foi iniciado um estudo com base nos medicamentos já disponíveis na Rename, na literatura e nos dados epidemiológicos, para elaboração da Remume. Nesse estudo foram consideradas as sugestões profissionais das equipes de saúde. Desta forma foi possível elaborar uma lista com maior variedade de medicamentos e apresentações, levando em consideração a realidade de saúde do município. A Secretaria Municipal de Saúde optou por aderir ao Hórus - ferramenta, disponibilizada gratuitamente pelo Ministério da Saúde, que auxilia no processo de educação dos funcionários e usuários sobre a necessidade de apresentação da prescrição médica e do cartão do SUS para a dispensação. Foi elaborado um mapa de controle de medicamentos para as Farmácias das UBS realizarem as solicitações de forma quinzenal ou mensal, e organizar as solicitações de medicamentos para equipes da Zona Rural.

O processo licitatório contou com intervenção direta da farmacêutica responsável. No decorrer desta experiência, ao considerar as especificidades do serviço público e as características do planeja-

mento estratégico, para o êxito das ações planejadas, foi necessário desenvolver um pouco de cada competência do "Farmacêutico Sete Estrelas": Ser prestador de serviços farmacêuticos em uma equipe de saúde; capaz de tomar decisões; comunicador; líder; gerente; atualizado permanentemente e educador.

### **Descrição dos impactos gerados com esta experiência**

Para o usuário, a estruturação da Assistência Farmacêutica possibilitou uma ampliação do acesso aos medicamentos essenciais, com garantia da qualidade, melhor atendimento e orientação adequada, e maior adesão ao tratamento, além do uso racional dos medicamentos.

Para a gestão, possibilitou o uso adequado dos recursos financeiros, com aquisição de medicamentos e insumos necessários à realidade epidemiológica do município, assim como economia no que diz respeito à redução considerável de medicamentos vencidos. Com a implantação do sistema informatizado Hórus, a gestão também pode ter acesso a relatórios sobre o andamento da Assistência Farmacêutica e seus custos, o que facilita no acompanhamento e na tomada de decisões.

### **Desafios e necessidades de novas ofertas**

A Assistência Farmacêutica de Araguatins está em constante processo de estruturação. O município realizou cadastro e foi contemplado com recursos do Qualifar-SUS, recursos destinados à estruturação das farmácias. Com isso, já foi realizado diagnóstico das necessidades e está em fase de licitação a compra dos equipamentos de informática e mobília para estruturar a Farmácia Básica.

#### **Autor:**

Dafylla Kelly Silva Oliveira

#### **Contato:**

*dafyllak@gmail.com*